



Foto: Arquivo Laboratório de Entomologia da Embrapa Amapá

Novos Registros de *Anastrepha* (Diptera:Tephritidae) para o Estado do Pará

Ricardo Adaime da Silva¹
Wilson Rodrigues da Silva²
Cristiane Ramos de Jesus³
Júlia Daniela Braga Pereira⁴
Miguel Francisco de Souza Filho⁵

As moscas-das-frutas são pragas de notável importância para a fruticultura mundial devido aos grandes danos causados à produção e comercialização de frutas frescas, tanto em frutíferas estabelecidas em sistemas agroflorestais quanto em pomares homogêneos e estabelecidos em monocultivos (CAVALCANTE, 1996).

Na Amazônia brasileira, os tefritídeos dispõem de grande número de espécies hospedeiras nativas e/ou exóticas. Em decorrência dessa elevada biodiversidade, inerente aos ecossistemas amazônicos, e da produção de frutos intercaladamente ao longo do ano, essas frutíferas constituem-se em sítios de infestação permanente para as moscas-das-frutas (SILVA; RONCHI-TELES, 2000).

-
- 1 Eng. Agr., Dr., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68906-970, Macapá, Amapá. E-mail: adaime@cpafap.embrapa.br.
 - 2 Estagiário, Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68906-970, Macapá, Amapá. E-mail: muribio2005@yahoo.com.br.
 - 3 Bióloga, Dra., Bolsista de Desenvolvimento Científico Regional do CNPq/SETEC/Embrapa Amapá. Caixa Postal 10, CEP 68906-970, Macapá, Amapá. E-mail: cristiane.bolsista@cpafap.embrapa.br.
 - 4 Estudante de Mestrado. Universidade Federal do Amapá, Rodovia JK, km 4, CEP 68902-280, Macapá, Amapá. E-mail: juliadanielabraga@yahoo.com.br.
 - 5 Eng. Agr., Dr., Instituto Biológico, Caixa Postal 70, CEP 13012-970, Campinas, SP. E-mail: miguelf@biologico.sp.gov.br.

Segundo Zucchi (2007), estão assinaladas 99 espécies do gênero *Anastrepha* para o Brasil, distribuídas em todos os estados da federação. Desse contingente, 33 espécies ocorrem apenas no território brasileiro.

No estado do Pará, estão assinaladas 14 espécies: *A. antunesi* Lima, *A. atrigona* Hendel, *A. belenensis* Zucchi, *A. binodosa* Stone, *A. curitis* Stone, *A. dissimilis* Stone, *A. ethalea* (Walker), *A. flavipennis* Greene, *A. furcata* Lima, *A. obliqua* (Macquart), *A. pickeli* Lima, *A. serpentina* (Wiedemann), *A. sodalis* Stone e *A. striata* Schiner (ZUCCHI, 2007).

Com o objetivo de conhecer a infestação natural de frutos de goiaba por diferentes espécies de *Anastrepha*, no município de Monte Alegre (localidade Camp), estado do Pará, coletou-se, no dia 04/07/2005, diretamente do solo (frutos íntegros) e da copa de plantas tomadas ao acaso, uma amostra contendo 259 frutos, totalizando 10,3 kg. Em seguida, os frutos foram encaminhados para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Amapá, onde foram quantificados, pesados e distribuídos em bandejas de plástico contendo uma fina camada de areia umedecida, para a obtenção dos pupários.

Foram obtidos 145 pupários, resultando em índices de infestação de 0,56 pupário/fruto e 14,1 pupários/kg de fruto. Emergiram 62 exemplares de *Anastrepha* spp., das quais 29 eram fêmeas, das espécies *A. zenildae* Zucchi (15 exemplares), *A. striata* (11), *A. turpiniae* Stone (2) e *A. sororcula* Zucchi (1).

O primeiro registro de *A. sororcula* (Fig. 1a) na Região Norte do país ocorreu no estado de Tocantins, a partir de exemplares coletados com armadilhas McPhail, contendo atrativo alimentar (BOMFIM et al., 2007). *A. zenildae* (Fig. 1b) foi registrada inicialmente na região amazônica no estado do Amapá, sendo capturada em armadilhas, bem como obtida a partir de frutos de goiaba (*Psidium guajava*) (SILVA et al., 2006). No estado do Amazonas há registros de *A. turpiniae* (Fig. 1c) infestando frutos de *Terminalia catappa*, Combretaceae (SILVA; RONCHI-TELES, 2000). No estado do Amapá, porém, esse tefritídeo foi coletado em frutos de goiaba (*P. guajava*, Myrtaceae) e taperebá (*Spondias mombin*, Anacardiaceae) (CREÃO, 2003).

Este trabalho corresponde ao primeiro registro de ocorrência de *A. sororcula*, *A. turpiniae* e *A. zenildae*, associadas a frutos de goiabeira, para o estado do Pará.

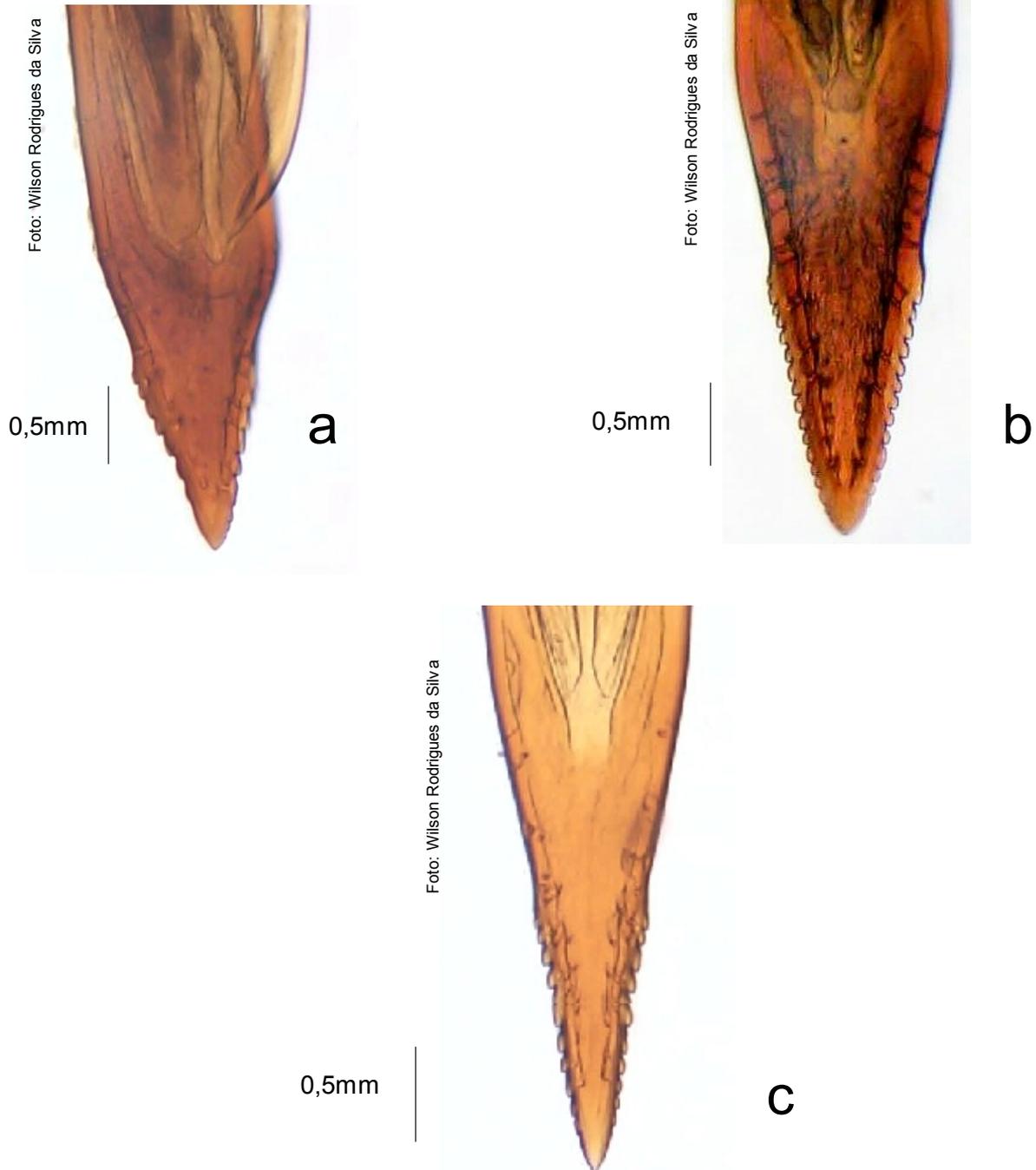


Fig. 1. Ápices dos acúleos de *Anastrepha sororcula* (a), *A. zenildae* (b) e *A. turpiniae* (c).

Referências

BOMFIM, D.A.; UCHÔA-FERNANDES, M.A.; BRAGANÇA, M.A.L. Biodiversidade de moscas-das-frutas (Diptera, Tephritoidea) em matas nativas e pomares domésticos de dois municípios do Estado de Tocantins, Brasil. **Revista Brasileira de Entomologia**, v. 51, n. 2, p. 217-223, 2007.

CAVALCANTE, P.B. **Frutas comestíveis da Amazônia**. 6. ed. Belém, PA: CNPQ: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1996.

CREÃO, M.I.P. Moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae): espécies, distribuição, medidas de fauna e seus parasitóides (Hymenoptera: Braconidae) no Estado do Amapá. 2003. 90 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Universidade do Amazonas, Manaus.

SILVA, N.M.; RONCHI-TELES, B. Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. In: MALAVASI, A.; ZUCCHI, R.A. (Ed.). **Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil: conhecimento básico e aplicado**. Ribeirão Preto: Holos, 2000. p. 203-209.

SILVA, R.A.; NASCIMENTO, D.B.; DEUS, E.G; XAVIER S.L.O.; SOUZA FILHO, M.F.; Moscas-das-frutas (Dip., Tephritidae) e parasitóides (Hym., Braconidae) obtidos de frutos comercializados na feira do produtor do Buritizal, em Macapá, Estado do Amapá. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 21., 2006, Recife. **Resumos...** Recife: SEB, 2006.

ZUCCHI, R.A. Diversidad, Distribución y Hospederos del Género *Anastrepha* en Brasil. In: HERNÁNDEZ-ORTIZ, V. (Ed.). **Moscas de la Fruta en Latinoamérica (Diptera: Tephritidae): diversidad, biología y manejo**. Mexico, DF: S y G Editores, 2007. p. 77-100.

Comunicado Técnico, 122

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Amapá

Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Caixa Postal 10, CEP-68.906-970, Macapá, AP

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Fone: (96) 3241-1551
Fax: (96) 3241-1480
E-mail: sac@cpafap.embrapa.br



1ª Edição

1ª Impressão 2007: tiragem 350 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Rogério Mauro Machado Alves
Secretária: Elisabete da Silva Ramos
Normalização: Andréa Liliane Pereira da Silva
Membros: Ricardo Adaime da Silva, Marcelino Carneiro Guedes, Raimundo Pinheiro Lopes Filho, Valéria Saldanha Bezerra, Paulo Roberto de Lima Meirelles e Adílson Lopes Lima .

Expediente

Supervisor Editorial: Rogério Mauro Machado Alves
Revisão de texto: Elisabete da Silva Ramos
Editoração: Elisabete da Silva Ramos e Otto Castro Filho